

ORTODOXIA



Rio de Janeiro Setembro 2005 Ano 1 nº 2

Editorial

Há 70 anos, a Sociedade Ortodoxa de Senhoras nascia com um único objetivo: servir ao próximo. Este propósito, no entanto, era bem maior do que se poderia pensar. Servir ao próximo era – e é – servir a Deus; servir à Ortodoxia.

Este caminho que vem trilhando engrandece a missão e honra o nome de todos que, um dia, passaram na vida desta grande Sociedade.

Em toda essa longa estrada, enfrentando momentos bons ou ruins, as senhoras nunca desistiram do princípio que adotaram: o amor aos irmãos carentes e necessitados, sem fazer diferença de raça, cor, religião ou posição social.

O trabalho da Sociedade enobrece nossos antepassados que, pelo sofrimento, ensinaram a todos os caminhos da virtude, da verdade e da justiça, diante de Deus.

Esta Sociedade, liderada por um grupo de corajosas senhoras, completa 70 anos com a bênção de Nossa Senhora da Glória, que tem protegido o Lar nessa longa caminhada, merecendo apoio, consideração e todas as homenagens devidos à virtude, ao talento, à coragem e às boas ações realizadas. Não se pode esquecer dos sinceros votos de confiança e do orgulho que trazem à comunidade.

Esse exemplo deveria ser seguido por todos, em busca de um tempo para honrar ao Senhor, em sua casa, a Igreja Ortodoxa São Nicolau, em comunhão verdadeira e fraterna, com nossos irmãos, na humildade da verdadeira fé.

Parabéns a todas as senhoras que participaram e que participam desse divino trabalho. Com vocês, temos a esperança de um mundo melhor para viver. Que estes setenta anos sejam apenas o começo de tudo que vocês ainda irão realizar. Felicidades e, novamente, parabéns!



Elegância em dois dias de comemorações

A Igreja de São Nicolau e o Clube Paissandu são panos de fundo para a grande comemoração pelo aniversário de 70 anos da Sociedade de Senhoras.

Muitas participantes ativas da Sociedade Ortodoxa de Senhoras compareceram à Missa da Dormição de Nossa Senhora da Glória, no dia 15 de agosto. Muito elegantes, elas tinham mais do que comemorar: a Sociedade estava completando 70 anos de fundação, com uma história repleta de bons feitos. A Missa reuniu mais de 80 pessoas, um grande número para uma manhã de segunda-feira, e foi só a primeira parte das comemorações. Um grande jantar no clube Paissandu, no bairro do Leblon, estava sendo preparado e esperado com grande expectativa.

Após um dia nublado, uma noite de muito brilho. Mas as estrelas não estavam no céu. Elas chegavam aos poucos ao grande salão do Clube Paissandu para celebrar o aniversário de um astro maior: a Sociedade Ortodoxa de Senhoras, que completa 70 anos iluminando a vida de muitos cidadãos.

As mais de 200 pessoas presentes no jantar tiveram o prazer de serem recepcionadas por Ângela Farah Pereira e Elisabeth Villani Gantus na maior parte do tempo. Diretoras da Sociedade, elas não pouparam esforços para fazer tudo perfeito, mas não querem todo reconhecimento. "O mérito todo são dessas se-

nhoras que estão há 35, 40 anos fazendo parte da Sociedade. Comparando com elas, eu estou há pouquíssimo tempo", explica Ângela, com, segundo ela, apenas 15 anos de participação.

Assim como em seu aniversário de 25 anos – momento em que ganhou um grande presente do casal Tufy e Laila Habbib –, a Sociedade teve uma outra grande surpresa para celebrar os 70 anos: adquiriu um novo endereço, desta vez virtual. No www.senhorasortodoxas.org.br, todos podem conhecer os trabalhos realizados por essas mulheres e saber mais sobre o Lar Nossa Senhora da Glória.

continua página 4

Entrevista com a Irmã Justina

Desde 1965 no Brasil, Irmã Justina tem muita história para contar

página 2

Cinco anos de saudades

Missa celebrada em memória de Dom Georges lembra momentos inesquecíveis.

página 2

Espaço Ortodoxo

A partir deste número, a Igreja Ortodoxa também tem o seu cantinho aqui. O Padre Marcelo Torres envia sua mensagem.

página 3

A História da Ortodoxia

A primeira parte da série 'A fé ortodoxa' traz o significado da Ortodoxia e os seus passos iniciais.

página 5

Perfil

Por trás da força, uma flor de pessoa

O Lar Nossa Senhora da Glória tem à frente uma competente, lutadora e divertida Irmã

"África e Brasil é a mesma coisa. Eles são muito atrasados". Era essa a visão que a Irmã Justina Faissal tinha deste país em 1965, quando foi indicada para vir ao Brasil. Sem falar uma palavra em português, ela passou por maus e engraçados momentos – fazia mímicas para a entenderem. O jeito sério vai, aos poucos, perdendo lugar para uma pessoa risonha e divertida, fazendo qualquer um rir quando relembra as histórias que viveu aqui.

O Lar Nossa Senhora da Glória ainda estava no bairro da Glória quando a Irmã Justina chegou. De coração aberto, sempre pensando nos velhinhos que tinha de cuidar, percebeu que aquele não era um lugar ideal e mobilizou todos em busca de um novo lar. Por sempre ter visto problemas em tudo que lhe mostravam, chegaram a dizer "Essa freira! não tem nada que ela goste aqui", conta a Irmã.

Mas o lar foi encontrado e até a compra teve momentos marcantes, tensos e engraçados. "A gente passou um cheque na sexta e pediu que o senhor segurasse até a terça. Não tinha fundo. A gente passou todo o fim de semana arrecadando dinheiro. Conseguimos. Pagamos a casa em três vezes e depois iniciamos as obras", confessa.

Essa é apenas uma das diversas histórias relembradas por Irmã Justina que, em 39 anos de Brasil, fez do Lar Nossa Senhora da Glória o lugar que é hoje e ainda teve tempo para cuidar de três meninas – Luciene, Priscila e Jennifer Cristine –, somente a mais nova não está formada, ainda está no colégio. "Eu já tenho até neto", orgulha-se Irmã Justina.



A Irmã Justina no jardim do Lar. Sacrificios para fazer um lugar agradável e que atendesse as necessidades. Abaixo, o altar da capela

Nome: Irmã Justina Abou Faissal

Nacionalidade: Libanesa

Data de aniversário: 1 de janeiro

Signo: Capricórnio

Qualidade: teimosia

Defeito: estourada

Mãez: de trabalhar

Dia ou noite: não tenho hora

Inverno ou verão: inverno

Cor: preto

Comida predileta: árabe

Não gosta de comer: como de tudo

Sobremesas: não gosto de doces, frutas talvez.

Custo de passeio

Programa de Tv: científicos, documentários.

O que mais gosta de fazer quando está sozinha: tricô

E com os amigos: conversar

Nas horas vagas: faço orações e procuro saber

o que falta no meu trabalho

O que não gosta de fazer: deitar

O que não faria por nada no mundo: traição

O que mais detesta por nada: de defender

uma pessoa injustiçada

Lugar em casa: gosto de estar sempre junto do pessoal

Lugar para passear: floresta

Lugar para conhecer: lugares antigos

Esporte: futebol

Time: Vasco da Gama

Filme: Não gosto de filmes

Livro de cabeceira: A vida dos Apóstolos

O que mais importa: tranquilidade

Nota 10 para: minha diretoria

Nota 0 para: quem não faz nada

Se não fosse freira sena: médica ou engenheira

Sonho: alguém trabalhar pela paz neste mundo

Mensagem: desejo que este mundo entenda o

que é ser humano.



A lembrança do 'Pai Espiritual'

No Dia dos Pais, muitos fiéis comparecem à Igreja para prestar uma homenagem ao saudoso Bispo Dom Georges.

Em 14 de agosto deste ano, fez cinco anos de falecimento do inesquecível Bispo Diocesano Dom Georges Saliba El-Hajj. Uma Missa Memorial realizada num domingo de sol recordou momentos de grandes alegrias ao lado desse extraordinário 'Pai Espiritual' e que, por coincidência ou não, também marcou as comemorações do Dia dos Pais.

O soar dos sinos às 10 horas da manhã ecoou no interior da Igreja, anunciando o início da missa. Aproximadamente 70 pessoas compareceram à Igreja de São Nicolau para prestar uma homenagem ao Bispo Dom Georges, que chegou ao Brasil em 1951 e, aqui, desenvolveu um trabalho a custo de muito esforço e dedicação.

"Corajoso. Impulsivo muitas vezes. Tinha seus defeitos como todos nós, mas era um pastor de almas, com um bastão não para bater nas ovelhas e, sim, para protegê-las", des-

tacou o Padre Marcelo durante a missa.

E assim como o Bispo, muitos pais agem da mesma forma e devem servir de modelo de vida para filhos e netos. "Exemplos de doação, entrega. Nem sempre compreendidos, mas amorosos e bondosos. Até chatos, mas sempre justos", completa o Padre.



A professora Izabel Leventoglu presta homenagem ao Bispo Dom Georges.

Um morador ilustre que deixa saudades

O que falar de um lugar que abrigou, por muitos anos, uma das pessoas mais importantes da Igreja Ortodoxa?

O Arcebispo Georges Saliba El-Hajj passou os últimos anos de sua vida hospedado no Lar Nossa Senhora da Glória. De

um quarto construído exclusivamente para ele, Dom Georges participava de todos os eventos realizados e sempre gostava de estar próximo das pessoas.

"Ele era uma figura, brigão, mas um homem que mantinha a tradição. Ele dizia à Irmã Justina: 'telefone para as meninas para elas subirem e jogar buraquinho com a gente'. Aí a Irmã telefonava e a gente subia. Ninguém brigou mais com ele do que eu. Mas amava ele, sinto uma falta dele tremenda", revela Wanda Barbara David,

presidente da Sociedade Ortodoxa de Senhoras, que mantém o Lar.

Em comemoração ao 50º aniversário da Sociedade, ele demonstrou todo o carinho que teve pelo Lar. "Deus é que recompensa e quem glorifica. As únicas coisas que

perpetuam neste mundo são os bons atos, e a Sociedade Ortodoxa de Senhoras entrou na história da caridade por sua larga porta, transcreveu em seu registro páginas de glória, com tinta de ouro e com letras de luz em sua Boda de Ouro".

E completou: "Parabéns, Presidente, Diretoras, Conselheiras, funcionários, Reverendíssima Irmã Justina. Deus abençoe vocês, com seus familiares e lhes proteja de toda maldade e lhes dê vida longa".

Expediente

Editor
I. R. Bispo
Jornalista Responsável
Izacy Ribeiro Bispo – RJ 10834 JP
irbispo@yahoo.com.br
Reportagem: Érica Ribeiro
eribispo@yahoo.com.br

Produção Gráfica
Arquimedes Edições
Rua Leandro Martins, 2 - II A - Centro
edicoes@arqedit.com.br

Tiragem: 1.000 exemplares
Distribuição dirigida

Participe do Jornal
Ortodoxia.

Mande sua sugestão!

redacao.ortodoxia@gmail.com

Internacional

O encontro do Patriarca da Antioquia, Dom Ignatios, com o Patriarca Russo, Alexis II, e o presidente da Rússia, Vladimir Putin. Uma reunião histórica para guardar na memória.



Igreja São Nicolau

Agradecimentos

Vários dos ícones presentes no Templo de São Nicolau têm mais de sessenta anos e já revelaram sinais de senilidade, o que não lhes tirava o encanto e a aura numênica. A ação inexorável do tempo trouxe problemas de oxidação e perda de luminosidade, as quais foram detidas graças à intervenção da competente restauradora e professora Rada Dimitrouna, que também recuperou seis ícones do Iconostácio. Tais serviços foram custeados pelos vários irmãos, cujos nomes abaixo destacamos, patenteando os nossos agradecimentos: Alexandra Stilian, Polete Stilian, Adib Iasmim, Abdulmassih Honisi, Paulo Constantino Hijjar, Dario Pinho, Elias Kudsi, Lindemberg Ananias. Mais agradecimentos: ao prezado irmão Abdulmassih, pela confecção e custeio do livro litúrgico *As Cartas*, utilizado em todas as missas.

Ao preclaro colaborador e irmão operoso Habib Abduche, e pela restauração da Pia Batismal e pedras lapidárias.

Ao diretor Jorge Hage, pela doação do belíssimo ícone *A Dormição da Mãe de*

Deus (saiba mais nesta mesma página).

À família Stilian, pela doação regular de velas, azeite e incenso.

À família Ananias, pela confecção do ícone do Bom Pastor.

Ao sr. Charles Calil, pelo custeio deste periódico.

À prestimosa colaboradora Karine Chaim, pela dedicação sem limites em nossas atividades.

Ao abnegado professor Roberto Habib, incansável colaborador.

Ao operoso irmão Nagib Kasser Dib, pela doação de um novo relógio para o Santuário.

À panificador El-Gebal, pelo fornecimento gratuito, por muitos anos, da Prósfora servida em toda as missas.

Ao Dr. Elias Riche, pela efetiva participação no fornecimento de insumos para a Divina Liturgia.

Ao Dr. Elias Kudsi, pela restauração de vários objetos sacros.

Ao Sr. Habib Abduche, pela doação de tecido litúrgico.

Ao Desembargador Jorge Dib, pela doação de livros.

Série: Iconografia

A Dormição da Mãe de Deus

Três meses.

Esse é o tempo que o ícone *A Dormição da Mãe de Deus* está nas dependências da Igreja Ortodoxa São Nicolau. Grande alegria para os fiéis que, agora, podem admirar tamanha beleza e sentir uma imensa sensação de ternura. Com traços marcantes e cores muito vivas, o ícone não é somente uma obra de arte para ser observado, ele é bem mais do que isso: história, tradição e ensino.

Em seu último sono, a Virgem está estendida num leito, atrás dela, Cristo, vindo dos céus, toma em seus braços a alma da querida Mãe, representada por uma menina. Os Apóstolos também estão presentes, divididos em grupos de



cinco, à direita e à esquerda da Virgem. À frente, mais dois, completando o grupo dos Doze. Além deles, quatro Anjos aparecem: dois, em primeiro plano, carregam a cruz e o túrbulo; ao fundo, os outros dois levam a espada e a palma, símbolos tradicionais, a fim de indicar a participação da armada celeste ao acontecimento do fim terreno da Mãe de Deus.

Nas inscrições, como sinal de respeito, o vermelho traz o nome do evento e alguma expressão tirada da liturgia ("Como choravam os apóstolos...") e o preto, a data.

Fonte: Donadeo, Maria. Ícones da mãe de Deus (tradução Gemma Scardini). São Paulo: Paulinas, 1997.

É FÁCIL ANUNCIAR NO ORTODOXIA. VEJA O GUIA DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS NA PÁGINA 6



A Sociedade de Senhoras completa sete décadas de dedicação e amor ao próximo.

E não ficou por aí. Depois do jantar, foi chegada a hora dos agradecimentos e das homenagens. Uma a uma, as senhoras foram ao centro do salão receber diplomas de benemerência das mãos das presidentes Wanda Barbara David, da Sociedade, e Célia Richa Calil, do Conselho Deliberativo.

"Queremos fazer uma homenagem especial à D. Wanda, porque não é fácil agüentar 25 mulheres falando ao mesmo tempo por tantos anos", disse a diretora Yvone Jasmim, surpreendendo a presidente.

O discurso de Célia Richa Calil (presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade Ortodoxa de Senhoras).

"Sinto-me honrada em poder participar da festa dos 70 anos da Sociedade Ortodoxa de Senhoras."

Gostaria de parabenizar a presidente, senhora Wanda David, a irmã Justina e toda a diretoria e as diretoras que estarão recebendo o título de beneméritas. São todas merecedoras pela dedicação, carinho e trabalho incansável com que se dedicam ao Lar Nossa Senhora da Glória.

Como presidente do Conselho Deliberativo, espero contribuir como venho fazendo sempre, com a mesma dedicação.

A todos, o meu muito obrigado!"

Beneméritas

Irmã Rita de Cássia
Leila Bechara Abduche
Loudes Firjan Gaudi
Nayla Akel Gaudi
Janete Zacaria Abduche
Suely Rami Nasseh
Violeta Gantus Abdenour
Yvone Gantus Jasmin
Zaira Cury Farah



Em uma noite somente delas, as senhoras ortodoxas se reuniram para comemorar uma vitória conquistada com o muito apoio e dedicação: a Sociedade de Senhoras chega aos 70 anos.



FOTOS: ERICA RIBEIRO

Culinária

Creme de Damasco

Ingredientes:

300g de damasco
1 copo de água
1 envelope de gelatina sem cor e sem sabor
2 ovos
2 xícaras (chá) de açúcar
2 copos de leite
1 colher (sopa) de maisena

Modo de preparo:

Ferver o damasco com água até amaciar. Umedecer a gelatina com colheres (sopa) de água fria, formando uma pasta. Dissolver em seguida com um pouco da água da fervura do damasco. Juntar ao damasco e passar no liquidificador. Bater as gemas com metade do açúcar e misturar ao leite frio, juntamente com a maisena. Levar ao fogo, mexendo sempre até engrossar. Acrescentar o damasco batido com a gelatina. Desligar o fogo e colocar o creme de leite. Bater as claras em neve firme com o restante do açúcar. Misturar ao creme de damasco e levar à geladeira.

Ano Eclesiástico

O Editio de Milão promulgado pelo imperador Constantino, no dia 1º de setembro de 313, deu aos cristãos a tão sonhada liberdade de culto que ensejaria maior difusão do Evangelho em cumprimento à ordenança do Senhor: "Ide e anunciai". A Santa Mãe Igreja assumiu o 1º de setembro como início do Ano Eclesiástico e é significativo que a primeira e a última solenidades sejam dedicadas a Theotokos, a Mãe de Deus e Mãe da Igreja, quase a nos sugerir: "Maria é a Igreja e a Igreja é Maria".

Como modelo cristão, insuperável, Maria nos encoraja no novo ano que começa, para que sejamos coerentes com a nossa identidade cristã, testemunhando com nossas vidas a adesão incondicional ao Redentor de nossas almas. Essa coerência que espera de seus filhos é por ela esperada e foi por ela vivenciada. De fato, o "sim" de Maria precisou, para ser sustentado, de um "não", firme e veemente a tudo aquilo que poderia ser contrário à sua vocação; vários "nãos" para sustentar um "sim" definitivo dito a Deus.

Que Maria Santíssima nos inspire e nos assista neste novo ano que começa, para que possamos corajosamente sustentar o nosso sim.

Por Padre Marcelo Torres

Espaço Jovem

Sobre a amizade

(São João Crisóstomo)

O amigo fiel é, na verdade, uma consolação em nossa vida. Ele é, na verdade, um sólido abrigo. Que não seria capaz de fazer um amigo verdadeiro? Que prazer, que vantagem, que segurança ele não nos proporciona? Inutilmente falaremos de mil tesouros: nada vale um verdadeiro amigo.

Falemos, a princípio, das alegrias relacionadas com a amizade. A presença de um amigo põe o coração em festa e o faz desabrochar. Unimo-nos a ele com uma união que enche a alma de uma felicidade indizível. Basta a sua lembrança para elevar o nosso pensamento e dar-lhes asas. Falo dos amigos verdadeiros, que têm uma só alma com os seus amigos e consentiriam em morrer por eles, daqueles que amam com uma amizade ardente. Não me taxeis de exagerado pensando nos amigos vulgares, simples companheiros de mesa, que de amigos só têm mesmo o nome. Se um de vós possui um amigo daqueles a que me refiro, reconhecerá que estou dizendo a verdade ainda que o visse todos os dias, não ficaria satisfeito ele lhe deseja o mesmo bem que deseja para si.

Conheço alguém que, invocando os santos em favor de seu amigo, lhes pedia que intercedessem primeiro por esse amigo, e só depois por ele. Tão grande bem é um amigo verdadeiro, que amamos em consideração a ele, certos lugares e certas épocas. Do mesmo modo que, dos belos corpos, uma flor de beleza se difunde pelos lugares vizinhos, os amigos comunicam um pouco de seu encanto às regiões que visitaram e, muitas vezes, encontrando-nos sem eles nestas regiões, choramos e gememos, à lembrança dos dias passados juntos. A alegria causada pela presença dos amigos não se poderia traduzir por palavras, só a conhecem aqueles que passaram por esta experiência. A um amigo pede-se um favor, dele se recebe, sem que susceptibilidade seja ferida. Se os amigos nos dão uma ordem, nós nos mostramos gratos por isso, se eles hesitam em fazê-lo, ficamos entristecidos. Nada temos que não seja deles. Mesmo se desprezamos os bens terrestres, por causa de nossos amigos, não queremos partir deste mundo eles nos são mais caros que a luz do dia.

(II Homilia sobre a I Epístola aos Tessalonicenses, 3)

Atividades

Setembro de 2005

1. Início do Ano Litúrgico.
4. Liturgia das horas (matinas) às 9h.
Divina Liturgia (Santa Missa) às 10h.
Missa de 40 dias de Hiristo Leventoglu, às 10 h.
11. Liturgia das horas (matinas) às 9h.
Divina Liturgia (Santa Missa) às 10h.
18. Liturgia das horas (matinas) às 9h.
Divina Liturgia (Santa Missa) às 10h.
Exaltação da Santa Cruz às 11h.
25. Liturgia das horas (matinas) às 9h.
Divina Liturgia (Santa Missa) às 10h.

Variedades

No próximo número do Ortodoxia:

- Leia sobre a comunidade mais antiga da Arquidiocese, a Paróquia Santa Maria Mãe de Deus, no município de Imbariê.
- A abertura de uma nova coluna LITURGIA, trazendo explicações e curiosidades sobre os diversos rituais das cerimônias. (Sugestão de leitora).
- O Ortodoxia agradece a colaboração, as sugestões e as opiniões enviadas. Esperamos continuar esse trabalho, buscando, sempre, o melhor para a comunidade ortodoxa.
- Você que também deseja colaborar com o Ortodoxia, seja com opinião, sugestão, crítica ou mesmo elogios, basta entrar em contato conosco!



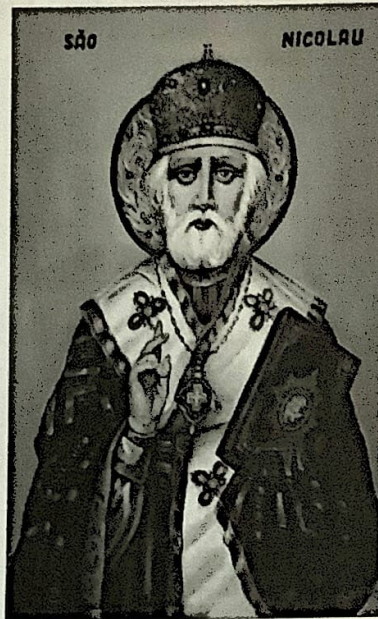
Cartas: Ortodoxia. Av. Gomes Freire, 559
Centro - Rio de Janeiro - Cep.: 20231-060
e-mail: redacao.ortodoxia@gmail.com

Série: A fé ortodoxa

A Ortodoxia e a Igreja Ortodoxa

A palavra "Ortodoxa" é derivada de duas pequenas palavras gregas: "orthos" que significa correta e "doxa", significando fé ou glorificação. Assim, a palavra "Ortodoxa" indica a convicção, a crença e a glorificação a Deus de forma correta, dando grande importância à tradição, integridade e fidelidade apostólica em uma história com mais de 2 mil anos.

Na estrutura geral da Igreja cristã, os bispos, considerados os sucessores dos apóstolos, conquistaram em muitas cidades poderes maiores do que as autoridades do Estado. A cidade, com seu território urbano e rural, formava uma diocese sob a liderança de um bispo, encarregado das paróquias. As dioceses agrupavam-se em províncias, que tinham à frente um arcebispo ou bispo metropolitano. Tudo administrado pelos patriarcas, encarregados de um conjunto de províncias, com sede nas cidades mais importantes: Roma, Alexandria, Jerusalém, Antioquia e Constantinopla.



O primeiro grande cisma ou separação aconteceu entre os séculos V e VI, em virtude da visão diante dos ensinamentos religiosos. A partir daí, a Ortodoxia continuou a progredir - absorveu e, em alguns casos, ainda moldou as tradições culturais de muitas nações, principalmente no Oriente, Balcãs e Grécia, Europa Oriental e Rússia. É, para muitas dessas nações, a religião nacional, sendo difícil separar a vida religiosa da secular, uma vez que são uma coisa só nas mentes do povo.

No Brasil, a imigração dos árabes em geral e dos sírios e libaneses ortodoxos, em particular, aconteceu por motivo de perseguições do Império Otomano (turco) contra os cristãos em 1860, ano de trágicos acontecimentos. Os imigrantes trou-

xeram com eles a eterna herança espiritual dos seus antepassados, a ortodoxia.

Fontes:
• Publicação da Catedral Metropolitana Ortodoxa
• <http://www.elink.com.br/>
• <http://www.hystoria.hpg.com.br/>

...portanto, louvemos a Deus pela sua gloriosa graça, que ele nos deu gratuitamente por meio do seu querido Filho. Pois, pela morte de Cristo na cruz, somos libertados, isto é, os nossos pecados são perdoados. Como é maravilhosa a graça de Deus, que ele nos deu com tanta fartura.

Pedestal



Senhor João José Richa e sua esposa Rosa Lasmar, muito elegantes, em um dos inúmeros momentos vividos na comunidade. Frequentadores assíduos da Igreja Ortodoxa de São Nicolau, eles sempre colaboraram com todos os eventos e deixam saudades no coração de muitos.

Recordando



Amigos ortodoxos reunidos em confraternização. Na foto, da esquerda para a direita, Oscar Safadi, Charles Calil, Dr. Tuft Zarur e Dr. Nachef, não ortodoxo e grande amigo.

GUIA

DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS

Para o seu conforto e comodidade na colônia Sírio-Libanesa do Rio de Janeiro, o ORTODOXIA lança um classificado por um precinho especial. Os recursos da venda dos espaços serão revertidos para a grande obra do Lar Nossa Senhora da Glória, no Alto da Boa Vista. Os preços são simbólicos. Além de anunciar seus serviços, você ainda pode ajudar o seu próximo. Não perca esta oportunidade.

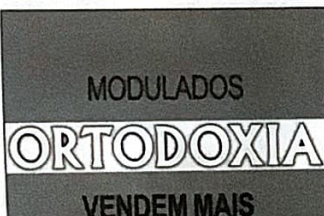
Envie o seu anúncio para redacao.ortodoxia@gmail.com ou pelo fax da Igreja Ortodoxa São Nicolau: (21) 2508-9999.

Dois módulos verticais
6,0 x 10,3 cm

R\$ 150,00

Um módulo
6,0 x 5,0 cm

R\$ 100,00



Três módulos verticais
6,0 x 15,7 cm

R\$ 200,00

Quatro módulos verticais
6,0 x 21,0 cm

R\$ 300,00

Dois módulos horizontais
12,3 x 5,0 cm

R\$ 150,00

Três módulos horizontais
18,7 x 5,0 cm

R\$ 200,00

Quatro módulos horizontais
25,0 x 5,0 cm

R\$ 300,00